

RETROCOGNIÇÃO DESPERCEBIDA (LUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrocognição despercebida* é a ocorrência do fenômeno de lembranças de vidas passadas (Retrocogniciologia) não reconhecidas ou não discernidas pela conscin, homem ou mulher, desatenta e / ou eletrônica, desconsiderando os efeitos sobre a atual existência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; para trás; remontando ao passado; em retribuição”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognição* procede do mesmo idioma Latim, *cognitio*, radical de *cognitium*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836. O termo *retrocognição* apareceu em 1901. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *percebido* deriva também do idioma Latim, *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”. Surgiu no Século XIII. A palavra *despercebido* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Lembrança despercebida de vida passada. 2. Retrocognição desaproveitada. 3. Retrocognição não reconhecida. 4. Retrocognição desentendida. 5. Retrocognição impensada.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrocognição despercebida*, *retrocognição de base extrafísica despercebida* e *retrocognição de base intrafísica despercebida* são neologismos técnicos da Lucidologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição lúcida; retrocognição perspicaz. 2. Retrocognição aproveitada; retrocognição percebida. 3. Retrocognição autassistencial. 4. Retrocognição elucidativa. 5. Retrocognição discernida.

Estrangeirismologia: a *lack of lucidity*; a *lack of awareness*; a *lost opportunity*; o *memory waste*; a *absence of mind*; a falta da *wakefulness* mnemônica; a *mindfulness* retrocognitiva; a *good memory but low attention*; o *flashback* não reconhecido.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Mnemossomática Pessoal.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Cultivemos a automemória. Atentemos às retrocognições. Memória: tesouro submerso.*

Citaciologia: – *Memoria hominis fragilis est* (A memória do Homem é frágil). *Memoria minuitur nisi eam exerceas* (A memória diminui se não se exercita; Cícero, 106–43 a.e.c.). *Le cose si scoprono attraverso i ricordi che se ne hanno. Ricordare una cosa significa vederla – ora soltanto – per la prima volta* (As coisas são descobertas por meio das lembranças que se tem delas. Relembrar uma coisa significa vê-la – apenas agora – pela primeira vez; Cesare Pavese, 1908–1950). *Ampliat aetatis spatium sibi vir bonus: hoc est / vivere bis vita posse priore frui* (O homem bom amplia o espaço da sua vida / poder usufruir da vida passada é poder viver duas vezes; Marcus Valerius Martialis, 40–102). *Wo der anteil sich verliert, verliert sich auch das Gedächtnis* (Quando o interesse diminui, com a memória ocorre o mesmo; Johann Wolfgang von Goethe, 1749–1832).

Unidade. O *mnemopense* (engrama) é a unidade de medida da memória da consciência (Mnemotécnica).

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal retrocognitivo; o holopense seriexológico; a atenção aos retropensenes; a compreensão da retropensenedade; os cuidados direcionados aos mnemo-

pensenes; o cultivo da mnemopensenidade; as retroassinaturas pensênicas; os grafopenseses multiexistenciais; a grafopensenidade na holobiografia pessoal.

Fatologia: a desatenção retrocognitiva; os *flashes* mnemônicos inobservados; as retrocognições interpretadas como sonhos; os pseudonirismos; o uso e os *efeitos das drogas psicoativas legais e ilegais* na condição de indutoras de retrocognições, na maioria das vezes despercebidas; a Psicologia da Memória; as desatenções mnemônicas; as distorções mnemônicas; a metamemória; a hipomnésia de longo prazo; a amaurose retrocognitiva; o poliglottismo como sendo elemento favorecedor das autorretrocognições; a facilidade na apreensão de idiomas novos sendo estes antigas *línguas-mãe* do passado da consciência; as viagens funcionando como reativadoras mnemônicas de vivências pregressas; os sonhos recorrentes podendo ser memórias de vidas passadas; os medos infundados na condição de retrocognições fóbicas despercebidas; as músicas antigas funcionando como gatilhos retrocognitivos; os locais retrocognitivos geradores de bem ou malestar à conscin; a imagem aparentemente desconhecida surgindo na tela mental em átimo de segundo; as influências inconscientes positivas e negativas das lembranças não reconhecidas; o uso das mnemotécnicas na profilaxia das retrocognições despercebidas.

Parafatologia: a retrocognição despercebida; o estudo da Pararretrocogniciologia; a ativação das retroassinapses paracerebrais; as retrocognições não percebidas do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático pelo intermissivista; a retrocognição explícita (consciente) *versus* a retrocognição implícita (inconsciente); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ajudando na identificação das autorretrocognições; as evocações despercebidas; a memória quádrupla; o arco voltaico promovendo os desbloqueios dos chacras superiores e auxiliando na atenção à Mne-mossomática Pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo memória-atenção*; o *sinergismo Mnemotécnica-retrocognição*; o *sinergismo agudez dos sentidos somáticos–agudez dos atributos mentais–agudez das percepções extrassensoriais*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das autolembranças de vidas passadas*; a *teoria da holomemória*; a *teoria da memória quádrupla*.

Tecnologia: a *Mnemotécnica*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Retrocogniciologia*; o *Colégio Invisível dos Mne-mologistas*; o *Colégio Invisível dos Parapercepcionistas*; o *Colégio Invisível da Intrafiscologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Para-Historiologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: os *efeitos positivos da higiene mental*; os *efeitos positivos da higiene mnemônica*; os *efeitos das retrocognições na evitação de automimeses desnecessárias*; os *efeitos das lembranças de vidas passadas nas reciclagens da vida atual*.

Ciclogia: o *ciclo de retrocognições confirmatórias de existências passadas*.

Enumerologia: a desatenção; a desconcentração; o distraimento; o despercebimento; a dispersividade; a obnubilação; o aparvalhamento.

Interaciologia: a *interação vidas passadas–vida atual*.

Crescendologia: o *crescendo das retrocognições fragmentadas* acumulando os retrofatos e remontando o puzzle episódico de existências progressas; o *crescendo memória de curto prazo–memória de longo prazo–memória de longuíssimo prazo–holomemória desbloqueada*.

Trinomiologia: o *trinômio passado-presente-futuro*.

Antagonismologia: o *antagonismo rememoração / esquecimento*; o *antagonismo memória / onirismo*; o *antagonismo percebimento / despercebimento*; o *antagonismo passado / presente*; o *antagonismo mnemossoma aquecido / mnemossoma adormecido*; o *antagonismo memória explícita / memória implícita*; o *antagonismo atenção à autopenalização / descaso autopenalizador*; o *antagonismo retrocognição / neocognição*; o *antagonismo retroproéxis / neoproéxis*.

Paradoxologia: o *paradoxo das neossinapses adquiridas a partir das lembranças de retroaprendizagens*; o *paradoxo de a rememoração de vidas passadas ajudar nas futuras recins*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *mnemocracia*; a *cronocracia*; a *autopesquisocracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*; a *cognocracia*.

Filiologia: a *autocogniciofilia*; a *retrofilia*; a *retrocogniciofilia*; a *memoriofilia*; a *pesquisofilia*; a *autocriticofilia*; a *parapsicofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito de a retrocognição ocorrer somente na condição de filme mental detalhado*.

Holotecologia: a *memorioteca*; a *biografoteca*; a *grafopensenoteca*; a *cronoteca*; a *egoteca*; a *autocriticoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Lucidologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Pluriexistenciologia*; a *Pensenologia*; a *Memoriologia*; a *Percepciologia*; a *Fatologia*; a *Cronologia*; a *Seriexologia*; a *Autobiografologia*; a *Holobiografologia*; a *Para-Historiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *ser desperto*; a *semiconsciex*; o *ser interassistencial*; a *conscin autenciclopedista*; a *pessoa aware*.

Masculinologia: o *atento*; o *atilado*; o *mnemonista*; o *retrocognitor*; o *auto-historiador*; o *acoplamentista*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *seriexólogo*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *atenta*; a *atilada*; a *mnemonista*; a *retrocognitora*; a *auto-historiadora*; a *acoplamentista*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *seriexóloga*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens mnemopotentor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lucidologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *retrocognição de base extrafísica* despercebida = a lembrança não reconhecida de período intermissivo pré-ressomático; *retrocognição de base intrafísica* despercebida = a lembrança não reconhecida de experiência em vida passada.

Culturologia: a *cultura retrocognitiva*; a *cultura da Memoriologia*; a *cultura geral*.

Holomnemônica. Sob a ótica da *Retrocogniologia*, eis, alfabeticamente ordenadas, 11 possíveis situações decorrentes de retrocognições, muitas vezes não reconhecidas como sendo fenômenos holomnemônicos:

01. **Arte.** O deslumbramento ao ver a obra de arte.
02. **Decoração.** O déjàísmo a partir do recheio decorativo de ambiente.
03. **Face.** A surpresa ao se deparar com rosto impressionantemente familiar, porém, visto pela primeira vez.
04. **Fobia.** O medo inexplicável.
05. **Objeto.** O objeto instigador da curiosidade.
06. **Onirismo.** A imagem mental inesperada.
07. **País.** O choque emocional na primeira visita a país.
08. **Pessoa.** O interesse no contato com determinada pessoa recém-conhecida.
09. **Recorrência.** O sonho recorrente.
10. **Religião.** O despertamento da curiosidade ante ritual religioso específico.
11. **Reverência.** A saudação chamativa.

Arquivo. Grande parte das atitudes das conscins na atual existência tem bases nas vidas pretéritas (Parageneticologia), em eventos arquivados na holomemória e marcados psicossomática e mentalsomaticamente.

Acesso. O aprimoramento da memória física da atual vida da conscin pode ajudar no acesso à holomemória pessoal. *Ista tria semper mente habeas: Quid fuisti? Quid es? Quid eris?* (Tem sempre na memória estas 3 coisas: o que foste, o que és e o que serás).

Conexões. Existem, também, conexões no campo da Psicopatologia relacionados à Retrocogniologia.

Hipóteses. No tocante às ciências *Neurologia*, *Psicologia* e *Psiquiatria*, a retrocognição é assunto ainda não validado dentro da Academia (Ano-base: 2015), porém, de acordo com o Paradigma Consciencial, são apresentadas aqui, em ordem alfabética, 3 hipóteses destinadas a futuros estudos nessas áreas, especificamente quanto às lembranças de vidas passadas não percebidas:

1. **Neurologia.** Em casos de doença neurológica, do tipo degenerativa, são possíveis as recordações de vidas passadas de maneira despercebida, mesmo ocorrendo diminuição da capacidade e degradação parcial da memória física?
2. **Psicologia.** Os casos clínicos de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), envolvendo eventos aversivos da atual existência podem, ao mesmo tempo, ser potencializadores de lembranças fóbicas de vidas pregressas não reconhecidas?
3. **Psiquiatria.** Em situações de surto alucinatório em paciente psiquiátrico, em alguns casos, o indivíduo pode estar relatando lembrança(s) de vida(s) passada(s)?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrocognição despercebida, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
05. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
06. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
07. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
08. **Higiene mnemônica:** Mnemotecnologia; Homeostático.
09. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
10. **Zum mnemônico:** Autorretrocogniologia; Neutro.

A AUTOLUCIDEZ HOLOBIOGRÁFICA, UNIDA AOS CUIDADOS COM A CAPACIDADE MNEMÔNICA PESSOAL, PRODUZ EFEITOS POSITIVOS NO ACESSO À HOLOMEMÓRIA, ATIVANDO AS RETROCOGNIÇÕES AUTOCONSCIENTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue identificar na cotidianidade lembranças, às vezes sutis, de vidas progressas? Sabe diferenciar retrocognições de onirismos? Dá a devida importância à memória pessoal? E à holomemória?

Bibliografia Específica:

1. **Barelli**, Ettore; & **Pennacchietti**, Sergio; Orgs.; *Dicionário de Citações: 5.000 Citações de todas as Literaturas Antigas e Modernas (Dizionario delle Citazioni)*; trad. Karina Jannini; XII + 1.012 p.; glos. 5.027 termos (citações); 383 subtemas; 79 temas; 38 refs.; 5 apênds.; ono.; 23 x 13 x 4,5 cm; br.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2001; páginas 632, 633 e 635.
2. **Rezende**, Arthur; *Frases e Curiosidades Latinas: Colecionadas por Arthur Rezende*; 914 p.; 7.266 frases; 24,5 x 17 x 4,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Livraria Garnier*; Belo Horizonte, MG; 2001; páginas 344, 407 e 408.
3. **Sternberg**, Robert J.; *Psicologia Cognitiva (Cognitive Psychology)*; revisão Beatriz Vargas Dorneles; trad. Ana Maria Dalle Luche; & Roberto Galman; 592 p.; 13 caps.; 1 *E-mail*; 72 enus.; 21 esquemas; 48 fotos; 21 gráfs.; 188 ilus.; 2 mapas; 1 microbiografia; 47 tabs.; 1 *website*; glos. 322 termos; 1.102 refs.; alf.; ono.; 17,5 x 16 cm; br.; *Cengage Learning*; São Paulo, SP; 2010; páginas 153 a 165.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 468.
5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; br.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 245.

J. P.